

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA

Thaynara Gonçalves da Silva Rodrigues¹ Arthur Sousa Santos Craveiro² Eloah Bandeira Medeiros³ Rebeca de Sousa Santos⁴ Sâmilla Ramos de Mendonça⁵ Mauro Roberto Biá da Silva⁶

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina – PI. ² Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina – PI. ³ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina – PI. ⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina – PI. ⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina – PI. ⁶ Enfermeiro. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina – PI.

Autor correspondente: thaynara@aluno.uespi.br

Introdução: A hanseníase, patologia negligenciada causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracteriza-se pelo curso crônico e potencial incapacitante, podendo manifestar-se em um período de incubação de até 10 anos. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a Enfermagem integra o processo de trabalho coletivo, sendo protagonista em ações de monitoramento, busca ativa de casos, gestão do cuidado, sistemas de registro e vigilância de contatos intradomiciliares. **Objetivo:** Analisar a atuação dos profissionais de Enfermagem na detecção precoce da hanseníase na APS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada em bases científicas como LILACS e o Portal de Periódicos CAPES. Adotou-se como critérios de inclusão artigos em português, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e que abordassem diretamente a temática. **Resultados:** A atuação da Enfermagem na APS mostra-se fundamental no controle da enfermidade, com ênfase na consulta de enfermagem e no acompanhamento contínuo. O enfermeiro estabelece um vínculo terapêutico com o paciente e a comunidade, garantindo a adesão ao tratamento e a prevenção do abandono. **Considerações finais:** O estudo demonstrou que a intervenção da enfermagem contribui diretamente para a interrupção da cadeia de transmissão, visto que promove a identificação precoce de sinais e sintomas. Assim, sua atuação é indispensável para o controle efetivo da hanseníase e redução do estigma social associado à doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Diagnóstico Precoce; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Anderson da Silva. *et al.* Atuação dos enfermeiros nas ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Diversitas Journal**, v. 6, n. 4, p. 3949-3966, 2021.

OLINI, Sarah Costa; SILVA, Ystefânia Rodrigues Lima da; WEISS, Thiago. A importância da assistência de enfermagem no diagnóstico e tratamento da hanseníase na atenção básica. **Medicus**, v. 5, n. 2, p. 26-36, 2023.

PENHA, Ana Alinne Gomes da. *et al.* Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no manejo dos pacientes com hanseníase. **Revista de Enfermagem Atual in Derme**, v. 95, n. 36, p. e-021140, 2021.